

## TRAVELERS SEGUROS BRASIL S.A.

CNPJ nº 09.064.453/0001-56

## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas,** Em cumprimento aos dispositivos legais e societários apresentamos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Travelers Seguros Brasil S.A. ("Companhia"), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. **Cenário Econômico:** O cenário econômico brasileiro em 2018 foi marcado pela volatilidade, tanto por fatores internos, indefinição do quadro político, falta de uma agenda política e fatores externos, como diminuição da confiança de setores corporativos da zona do Euro e da China e medidas protecionistas dos EUA. A inflação oficial em 2018, medida pelo IPCA, encerrou o ano em 3,75%, resultado dentro do esperado pelo mercado e abaixo do centro da meta fixado pelo governo, que era de 4,5%. Em 2017 o índice ficou em 2,95%. O IPCA de dezembro foi de 0,15%, menor taxa para o mês desde 1994. **Perfil:** A Companhia, controlada indiretamente pelo sócio americano Travelers Brazil Acquisition LLC, o qual detém 100% das ações da Companhia por meio da Travelers Participações em Seguros S.A. opera nos produtos de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Riscos de Engenharia e Linhas Financeiras, principalmente para o segmento de empresas, atuando nas principais regiões do país. Os clientes e corretores de seguros que trabalham

com a Companhia, têm acesso às melhores práticas em contratação de seguros, controles de riscos e atendimento a sinistros, desenvolvidos com base em uma experiência centenária do grupo Travelers US. A Travelers oferece soluções ao mercado brasileiro e tem como objetivo ser referência em qualidade e prestação de serviços adequados à realidade local. A Companhia possui participação no convênio DPVAT da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. **Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro:** Os prêmios ganhos da Companhia atingiram o volume de R\$ 90 milhões em 2018 (R\$ 84 milhões em 2017), representando um aumento de 6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O índice de sinistralidade bruto de resseguro foi de 62% em 2018 (55% em 2017), mostrando um aumento de 12% em valor monetário. O resultado financeiro, excluindo a operação de DPVAT, foi de R\$ 7 milhões no exercício (R\$ 8 milhões em 2017), apresentando redução em comparação ao período anterior, principalmente pela queda de juros em decorrência do cenário econômico atual. Em 31 de dezembro de 2018 o patrimônio líquido da Companhia totalizou R\$ 67 milhões (R\$ 46 milhões em 31 de dezembro 2017) com uma evolução no patrimônio em 46%, em decorrência principalmente do aporte de capital que tem como objetivo principal suportar as suas operações, demonstrando a confiança dos acionistas no mercado brasileiro. **Aplicações Financeiras:** Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não mantém títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

**Controles Internos na prevenção à Fraude, Lavagem de Dinheiro e Corrupção.** A Companhia dispõe de controles internos específicos, em conformidade com a legislação regulatória vigente, com o objetivo de prevenir e combater a ocorrência de fraudes, lavagem de dinheiro e corrupção. Esses controles internos contemplam a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos relativos aos seus produtos, práticas operacionais e operações comerciais. **Recursos Humanos:** Para estimular o desenvolvimento dos nossos talentos, mantemos uma política de treinamentos e de investimentos em subsídios para cursos de idiomas, graduação e pós-graduação. A Companhia encerrou o semestre com 108 colaboradores, que possuem como principais benefícios: assistência médica e odontológica de qualidade, auxílio-creche, ticket refeição e cesta alimentação. **Política de distribuição de dividendos:** Os acionistas da Companhia, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social da Companhia. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos acionistas e parceiros de negócios, pela confiança demonstrada, e aos diretores e colaboradores pelos esforços, competência, lealdade e dedicação que possibilitaram os resultados alcançados no exercício.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

Leonardo Freire de Semenovich

Diretor-Presidente

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)		
Ativo	Nota	2018 2017
<b>Circulante</b>		<b>153.157</b> <b>167.696</b>
Disponível		526 441
Caixa e bancos		526 441
<b>Aplicações</b>	5	<b>75.463</b> <b>89.995</b>
<b>Créditos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>36.047</b> <b>35.559</b>
Prêmios a receber	6.a.b.c	28.156 29.267
Operações com seguradoras		1.259 1.473
Operações com resseguradoras	6.d	6.287 3.104
Outros créditos operacionais		345 1.715
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	12.b	<b>31.430</b> <b>32.487</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>564</b> <b>1.089</b>
Títulos e créditos a receber		– 16
Créditos tributários e previdenciários		– 7
Depósito judiciais e fiscais		10 –
Outros créditos		554 1.066
<b>Outros valores e bens</b>		<b>8</b> <b>9</b>
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>63</b> <b>82</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	7	<b>9.056</b> <b>8.033</b>
Seguros		9.056 8.033
<b>Não circulante</b>		<b>112.446</b> <b>66.753</b>
<b>Aplicações</b>	5	<b>97.590</b> <b>60.320</b>
<b>Créditos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>372</b> <b>–</b>
Prêmios a receber	6.a.b.c	372 –
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	12.b	<b>10.534</b> <b>1.447</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	7	<b>1.139</b> <b>1.137</b>
Seguros		1.139 1.137
<b>Imobilizado</b>	8	<b>2.497</b> <b>3.506</b>
Bens móveis		1.898 2.530
Outras Imobilizações		599 976
<b>Intangível</b>	8	<b>314</b> <b>343</b>
Outros intangíveis		314 343
<b>Total</b>		<b>265.603</b> <b>234.448</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes - Exercícios Findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)		
	2018	2017
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(27.011)</b>	<b>(25.594)</b>
Variação no valor de mercado dos ativos disponíveis para venda	(34)	107
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	15	(47)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(27.030)</b>	<b>(25.534)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** A Travelers Seguros Brasil S.A., ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo/SP e autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para operar em todo território nacional, por meio da Portaria SUSEP nº 2.731, de 13 de Agosto de 2007. A Companhia opera com os produtos de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Riscos de Engenharia e Linhas Financeiras, principalmente para o segmento de empresas, atuando nas principais regiões do país, e mantém sua participação na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Companhia mantém com resseguradoras contratos de excesso de danos para cobertura do excedente de retenção das operações de seguros, contratos esses com vigência anual e pagamentos trimestrais. A Companhia faz parte do Grupo Americano Travelers, sendo a controladora direta da Travelers Participações em Seguros Brasil S.A. e o controlador final a Travelers Companies Inc. **2. Base de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela SUSEP. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular nº 517/15 e alterações posteriores, bem como os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". As Demonstrações Financeiras são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo "CPC 26(R1)". A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros, principalmente pela capacidade financeira de seu acionista. Adicionalmente, a Administração tem um planejamento que prevê capitalizações futuras e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base neste princípio. Em 22 de fevereiro de 2019 as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, as quais tiveram autorização para sua divulgação a partir desta data. **2.1 Base para mensuração, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados ao valor justo. A moeda funcional da Companhia é o Real. **2.2 Classificação dos contratos de seguro:** Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **2.3 Mensuração dos contratos de seguros:** A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculados conforme nota técnica atuarial. As receitas e despesas relativas ao ramo DPVAT, são reconhecidas mensalmente ao resultado com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto que as despesas relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas pelo prêmio mínimo (PMD) e diferido pela vigência média das apólices ponderada pelo prêmio.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)		
	Nota	2018 2017
<b>Circulante</b>		<b>192.932</b> <b>182.738</b>
<b>Contas a pagar</b>	9	<b>11.375</b> <b>12.604</b>
Obrigações a pagar		5.347 6.967
Impostos e encargos sociais a recolher		3.593 3.196
Encargos trabalhistas		2.189 2.194
Impostos e contribuições		246 242
Outras contas a pagar		– 5
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>22.532</b> <b>26.695</b>
Prêmios a restituir		46 118
Operações com seguradoras	10.a	2.906 4.141
Operações com resseguradoras	10.b	14.021 16.682
Corretores de seguros e resseguros	10.c	5.405 5.688
Outros débitos		154 66
<b>Depósitos de terceiros</b>	11	<b>157</b> <b>650</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	12.a	<b>158.713</b> <b>142.789</b>
Danos		158.713 142.789
<b>Outros débitos</b>		<b>155</b> <b>–</b>
Provisões judiciais		155 –
<b>Não circulante</b>		<b>6.115</b> <b>6.124</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	12.a	<b>6.115</b> <b>6.124</b>
Danos		6.115 6.124
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>66.556</b> <b>45.586</b>
Capital social	14	142.432 94.432
Ajuste com títulos e valores mobiliários		89 108
Prejuízos acumulados		(75.965) (48.954)
<b>Total</b>		<b>265.603</b> <b>234.448</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Exercícios Findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)				
		2018	2017	
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(27.011)</b>	<b>(25.594)</b>	
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação e amortizações		978	996	
Redução ao valor recuperável dos ativos		(343)	613	
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e intangível		97	–	
Variação das provisões técnicas		3.427	4.314	
Variação custo de aquisição		(1.025)	(1.885)	
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>				
Ativos financeiros		(22.756)	10.705	
Créditos das operações de seguros e resseguros		(516)	(4.880)	
Ativos de Resseguro		(8.030)	(10.509)	
Créditos fiscais e previdenciários		6	30	
Depósitos judiciais e fiscais		(11)	–	
Despesas antecipadas		19	(14)	
Outros Ativos		530	(146)	
Fornecedores		(1.229)	1.484	
Impostos e contribuições		4	856	
Débitos de operações com seguros e resseguros		(4.163)	6.914	
Depósitos de terceiros		(493)	315	
Provisões técnicas - seguros e resseguros		12.488	16.502	
Outros passivos		150	380	
<b>Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(47.878)</b>	<b>81</b>	
<b>Atividades de investimento</b>				
<b>Recebimento pela venda:</b>		<b>426</b>	<b>46</b>	
Imobilizado		426	46	
<b>Pagamento pela compra:</b>		<b>(463)</b>	<b>(2.339)</b>	
Imobilizado		(377)	(2.172)	
Intangível		(86)	(167)	
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b>(37)</b>	<b>(2.293)</b>	
<b>Atividades de financiamento</b>				
Aumento de Capital		48.000	2.241	
<b>Caixa Líquido Gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>48.000</b>	<b>2.241</b>	
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>85</b>	<b>29</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios</b>		<b>441</b>	<b>412</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios</b>		<b>526</b>	<b>441</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras históricas. A redução ao valor recuperável de prêmios a receber é constituída para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo é baseado em um estudo sobre informações históricas de parcelas a receber, e o seu valor será constituído conforme experiência de recebimentos de parcelas inadimplentes. Para as operações a recuperar com resseguradores, a Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável para os valores vencidos há mais de 180 dias. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. Com relação à provisão para recuperabilidade de ativos, durante exercício de 2018, a Companhia não identificou indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. **3.4 Ativos de resseguro:** Os ativos de resseguro compreendem: (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou, sendo que o reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustarse-á conforme o período de exposição do risco que foi contratado; e (ii) as parcelas correspondentes às indenizações pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores; e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.5 Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e utensílios utilizados na condução dos negócios da Companhia, o qual é demonstrado ao custo histórico. Os custos do ativo imobilizado são reduzidos por depreciação acumulada até a data-base destas demonstrações. A depreciação dos itens do ativo é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada desses ativos. **3.6 Intangível:** Os ativos intangíveis da Companhia compreendem principalmente gastos com desenvolvimento para sistema de computação, os quais estão registrados pelo custo. Os custos das despesas com desenvolvimento para sistema de computação são reduzidos por amortização acumulada até a data-base destas demonstrações. A amortização dos itens do ativo intangível é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada desses ativos. **3.7 Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP e Resolução CNSP vigentes, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são

## ☆ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Travelers Seguros Brasil S.A. (Em milhares de Reais)

documentadas em notas técnicas atuariais - NTA, conforme descritos a seguir: • **A provisão de prêmios não ganhos (PPNG)** é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". O diferimento para os contratos de resseguro proporcionais é realizado simultaneamente aos prêmios diferidos de seguros correspondentes e para os contratos não proporcionais são diferidos pela vigência média das apólices ponderadas pelo prêmio. A parcela referente aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulos de Run-Off. • **A provisão de sinistros a liquidar (PSL)** é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço são corrigidos monetariamente, líquidos das parcelas correspondentes a expectativas de salvados e ressarcimentos. • **A provisão de sinistros incorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR)** é apurada com base no Teste de Adequação dos Passivos, realizado semestralmente pela Companhia. Além disso, são realizados Testes de Consistência da Provisão de Sinistros a Liquidar para monitoramento dos níveis de suficiência ao longo dos períodos passados. • **A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. • **A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)** é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até 31/12/2018. Para cálculo da provisão, utilizam-se as metodologias atuariais de Chain-Ladder, a partir da construção de triângulos de run-off, e de Bornhuetter-Ferguson (BF), a partir da análise conjunta de prêmios e sinistros finais esperados (sinistralidades esperadas). Ambos os métodos são amplamente conhecidos e praticados pelo mercado segurador brasileiro. Para construção dos triângulos de run-off são utilizados os dados históricos trimestrais de sinistros disponíveis desde o início de operações da Companhia (2012), que possibilitam a análise do desenvolvimento histórico de sinistros pagos e incorridos para projeção do desenvolvimento futuro de sinistros por trimestre de ocorrência. Portanto, este método parte da suposição de que existe um padrão consistente entre a ocorrência e o desenvolvimento dos sinistros (proporcionalidade entre os períodos de desenvolvimento). Para definição da melhor estimativa da provisão de IBNR, realiza-se a análise conjunta das metodologias de Desenvolvimento de Sinistros Pagos, de Desenvolvimento de Sinistros Incorridos e de Bornhuetter-Ferguson (BF). Para o ramo DPVAT as provisões técnicas são constituídas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. **3.8 Provisões judiciais:** De acordo com o CPC 25, uma provisão é reconhecida no balanço da Companhia quando existe uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Adicionalmente para as contingências cíveis e trabalhistas é realizada uma avaliação individual das contingências com base no histórico de perdas independentemente da classificação do risco. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.9 Teste de Adequação dos Passivos:** O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas. O teste foi realizado considerando as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11 (R3). Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e premissas realistas. O resultado da TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações decorrentes de todos os contratos de seguro vigentes na data-base de teste; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Qualquer insuficiência apresentada no teste enseja o registro imediato de provisão complementar àquelas já registradas na data do teste, em contrapartida ao resultado do período. O teste é realizado considerando fluxos de caixa e provisões técnicas brutas de resseguro. Para a projeção da melhor estimativa dos passivos atuariais, foram apurados os fluxos de caixa estimados de prêmios, sinistros ocorridos e não pagos, sinistros a ocorrer, despesas com sinistros, despesas administrativas e impostos, por grupo de ramos com características de riscos similares, e mensurados descontando-os por meio de estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ) na data-base do teste, divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), conforme determinação constante na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. O fluxo de caixa trazido a valor presente relacionado aos sinistros ocorridos, considerando indenizações e despesas de sinistros, foi comparado à soma das provisões de PSL, IBNR e PDR. O fluxo de caixa trazido a valor presente relativo a sinistros a ocorrer foi comparado à soma das provisões de PPNG e PPNG-RVNE, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Para a projeção dos sinistros a ocorrer, foi considerada a melhor estimativa de sinistralidade por grupos de ramos com características de riscos similares, utilizando a experiência histórica de sinistralidade da Companhia, que resultou em sinistralidade média de 52,0%. O TAP realizado para a data-base de 31/12/2018 não indicou necessidade de ajustes nas provisões técnicas.

## Resultados do Teste de Adequação de Passivos

	Valor Presente do Fluxo de Caixa de Sinistros Ocorridos		Valor Presente do Fluxo de Caixa de Sinistros a Ocorrer		Ajuste Final de Provisões		
	(In) Suficiência	Total de Provisão de Sinistros	(In) Suficiência	Total de Provisão de Sinistros			
(1) Cenário Base	42.099	39.862	2.237	41.901	34.040	7.861	-
(2) Sinistralidade + 10pp	42.099	39.862	2.237	41.901	38.674	3.226	-
(3) Despesas + 10%	42.099	39.862	2.237	41.901	34.818	7.083	-
(4) Juros - 10%	42.099	40.142	1.958	41.901	34.412	7.488	-
(5) Juros + 10%	42.099	39.589	2.511	41.901	33.677	8.223	-

(1) Cenário Base

(2) Acréscimo de 10pp na Sinistralidade

(3) Acréscimo de 10% nas Despesas Administrativas

(4) Decréscimo de 10% na taxa de juros utilizada no desconto dos fluxos de Sinistros Passados e Sinistros Futuros.

(5) Acréscimo de 10% na taxa de juros utilizada no desconto dos fluxos de Sinistros Passados e Sinistros Futuros.

**3.10 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido são calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável no período que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até agosto de 2015 e à alíquota de 20% até o exercício de 2018. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das Demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. **4. Gerenciamento de riscos: 4.1 Estrutura de gerenciamento de risco:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas internas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva dedicada, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Companhia permite que os riscos de seguro, crédito, liquidez, mercado, operacional e riscos de capital sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. **4.2 Risco operacional: Gerenciamento de risco operacional:** A Companhia define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. **Controle de risco operacional:** A Companhia possui agentes de controles internos alocados nas gerências operacionais, os quais são responsáveis pela identificação dos riscos e auxílio à gerência de controles internos, responsável pela formalização de matrizes de risco e controles. A instrução dos trabalhos a serem executados pelos agentes é de responsabilidade da gerência de controles internos. As principais gerências da Companhia possuem os riscos avaliados conforme metodologia interna. **4.3 Risco de seguros:** O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros destes ramos. A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros seja maior do que o estimado. O risco de seguro geral inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência dos incidentes segurados bem como na gravidade das reclamações resultantes. A gerência de controles internos monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, regulação de sinistros, resseguro e provisões técnicas de seguros e resseguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelos departamentos técnicos para cada área de risco. Os departamentos técnicos desenvolveram mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições a riscos de seguros acumulados para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. **Estratégia de subscrição:** A Companhia oferece seguros nos ramos de Property & Casualty (P&C). A Companhia tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação e acredita que as técnicas de subscrição de riscos empregadas oferecem vantagem na identificação e seleção dos riscos sobre os contratos de seguros assumidos. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

Regiões	2018		2017	
	Prêmio retido	%	Prêmio retido	%
Centro-oeste	1.485	2%	1.826	3%
Distrito Federal	292	1%	434	1%
Nordeste	3.549	5%	4.414	7%
Norte	1.058	2%	1.392	2%
Sudeste	58.444	85%	54.823	80%
Sul	3.626	5%	4.809	7%
<b>Totais</b>	<b>68.454</b>	<b>100%</b>	<b>67.698</b>	<b>100%</b>

**Estratégia de resseguro:** A Companhia utiliza contratos de resseguro com estruturas proporcionais e não proporcionais, objetivando a redução da volatilidade dos sinistros retidos e consequente mitigação de riscos e preservação da solidez financeira da Companhia. Estas estruturas são revisadas anualmente e colocadas junto a resseguradores de reconhecida força financeira e aprovados para operar no mercado brasileiro. Além do critério de rating mínimo, também são observados critérios de diversificação de riscos entre resseguradores. A estratégia da Companhia é atuar dentro da capacidade do contrato de resseguro, no entanto, é possível fazer uso de contratos facultativos como forma de gerenciar a exposição em determinados riscos (principalmente aqueles com Importâncias Seguradas elevadas). Importante destacar que as retenções definidas nos contratos de resseguro são inferiores aos limites técnicos fixados pela SUSEP, estando assim em conformidade com a legislação vigente. **Resultado do teste de sensibilidade: Passivos atuariais:** No teste de sensibilidade foram projetados os passivos atuariais e demonstrado o impacto de uma mudança razoavelmente possível quando do aumento nas taxas de juros e na sinistralidade. A análise foi realizada através da simulação do impacto no resultado e no patrimônio líquido na da-

ta-base da demonstração financeira, dos riscos que a Companhia julga serem mais relevantes e que podem afetar o seu patrimônio. Os resultados do teste estão apresentados abaixo. *Resultados do teste de sensibilidade em 31 de dezembro de 2018:*

Fatores de sensibilidade	Descrição do fator			
Sinistralidade	O impacto da mudança da taxa de sinistralidade sobre a taxa atual			
Taxa de Juros	O impacto na mudança nas taxas de juros de mercado para a companhia			
Inflação	O impacto da mudança da taxa de inflação para a companhia			

## Principal (is) Premissa (s)

Aumento/redução	Subscrição		Mercado	
	Sinistralidade	Taxa de juros + Inflação	Sinistralidade	Taxa de juros + Inflação
Efeitos: Resultado antes dos impostos e participações e patrimônio líquido (R\$)	5.603	(5.603)	(1.339)	1.339
Resultado antes dos impostos e participações (%)	25%	(25%)	(3%)	3%
Patrimônio líquido (%)	(8%)	8%	2%	(2%)

**Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas, pois, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado e conforme os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Desenvolvimento de sinistros:** O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis, incluindo-se as provisões para despesas relacionadas (PDR) e excluindo as provisões relacionadas ao convênio DPVAT.

## Bruto de resseguro

Montante de sinistros incorridos	Ano de aviso do sinistro						Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
No ano do aviso	367	2.662	9.925	13.125	20.593	22.842	45.886
Um ano após o aviso	294	3.618	9.902	12.815	21.350	15.650	15.650
Dois anos após o aviso	337	3.810	10.824	13.906	21.166	-	21.166
Três anos após o aviso	336	3.964	10.386	14.759	-	-	14.759
Quatro anos após o aviso	339	4.096	12.373	-	-	-	12.373
Cinco anos após o aviso	408	4.267	-	-	-	-	4.267
Seis anos após o aviso	1.378	-	-	-	-	-	1.378
<b>Estimativa dos sinistros na data-base</b>	<b>1.378</b>	<b>4.267</b>	<b>12.373</b>	<b>14.759</b>	<b>21.166</b>	<b>15.650</b>	<b>45.886</b>
<b>Pagamento de sinistros até 31/12/2018</b>	<b>325</b>	<b>4.186</b>	<b>12.210</b>	<b>13.884</b>	<b>16.423</b>	<b>13.534</b>	<b>78.959</b>
<b>Sinistros pendentes em 31/12/2018 (*)</b>	<b>1.053</b>	<b>81</b>	<b>163</b>	<b>875</b>	<b>4.743</b>	<b>2.116</b>	<b>27.489</b>

Montante de sinistros pagos	Ano de Aviso do Sinistro						Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
No ano do aviso	150	783	2.976	5.095	8.573	6.899	18.397
Um ano após o aviso	284	2.605	9.207	9.923	13.636	13.534	13.534
Dois anos após o aviso	309	3.329	9.909	11.263	16.423	-	16.423
Três anos após o aviso	311	3.774	10.200	13.884	-	-	13.884
Quatro anos após o aviso	317	3.910	12.210	-	-	-	12.210
Cinco anos após o aviso	319	4.186	-	-	-	-	4.186
Seis anos após o aviso	325	-	-	-	-	-	325
<b>Sinistros pagos até a data-base</b>	<b>325</b>	<b>4.186</b>	<b>12.210</b>	<b>13.884</b>	<b>16.423</b>	<b>13.534</b>	<b>18.397</b>
<b>Sinistros pendentes em 31/12/2018 (*)</b>	<b>1.053</b>	<b>81</b>	<b>163</b>	<b>875</b>	<b>4.743</b>	<b>2.116</b>	<b>27.489</b>

(\*) O valor demonstrado no quadro acima inclui o montante de R\$ 2.588 referente a PDR.

## Líquido de resseguro

Montante de sinistros incorridos	Ano de aviso do sinistro						Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
No ano do aviso	165	1.847	3.950	6.846	10.143	12.421	19.872
Um ano após o aviso	118	2.775	3.836	6.574	9.833	8.533	8.533
Dois anos após o aviso	135	2.869	4.661	7.734	9.949	-	9.949
Três anos após o aviso	134	3.017	4.216	8.099	-	-	8.099
Quatro anos após o aviso	136	3.110	4.805	-	-	-	4.805
Cinco anos após o aviso	163	3.191	-	-	-	-	3.191
Seis anos após o aviso	574	-	-	-	-	-	574
<b>Estimativa dos sinistros na data-base</b>	<b>574</b>	<b>3.191</b>	<b>4.805</b>	<b>8.099</b>	<b>9.949</b>	<b>8.533</b>	<b>19.872</b>
<b>Pagamento de sinistros até 31/12/2018</b>	<b>152</b>	<b>3.137</b>	<b>4.724</b>	<b>7.240</b>	<b>7.277</b>	<b>7.005</b>	<b>37.065</b>
<b>Sinistros pendentes em 31/12/2018 (*)</b>	<b>422</b>	<b>54</b>	<b>81</b>	<b>859</b>	<b>2.672</b>	<b>1.528</b>	<b>17.958</b>

Montante de sinistros pagos	Ano de Aviso do Sinistro						Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
No ano do aviso	-	293	1.324	2.423	3.266	3.408	7.530
Um ano após o aviso	113	1.823	3.272	4.878	5.893	7.005	7.005
Dois anos após o aviso	124	2.389	3.844	5.726	7.277	-	7.277
Três anos após o aviso	124	2.826	4.118	7.240	-	-	7.240
Quatro anos após o aviso	127	2.958	4.724	-	-	-	4.724
Cinco anos após o aviso	128	3.137	-	-	-	-	3.137
Seis anos após o aviso	152	-	-	-	-	-	152
<b>Sinistros pagos até a data-base</b>	<b>152</b>	<b>3.137</b>	<b>4.724</b>	<b>7.240</b>	<b>7.277</b>	<b>7.005</b>	<b>37.065</b>
<b>Sinistros pendentes em 31/12/2018 (*)</b>	<b>422</b>	<b>54</b>	<b>81</b>	<b>859</b>	<b>2.672</b>	<b>1.528</b>	<b>17.958</b>

(\*) O valor demonstrado no quadro acima inclui o montante de R\$ 1.743 referente a PDR. **4.4 Risco de crédito:** O risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. **Gerenciamento de risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por Companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras. **Controle de risco de crédito:** Atualmente, a principal exposição ao risco de crédito se limita ao risco soberano pela exposição ao governo federal via títulos públicos e ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) via DPGEs.

Ativos financeiros/Rating Disponível para venda	2018					Total	
	BB	BB (Low)	BB- (Soberano)	BBB-	BBB-		
Quotas de fundos de investimentos	-	-	171.725	267	-	1.061	173.053
DPGE	-	-	74.135	-	-	-	74.135
LFT	-	-	-	267	-	1.061	1.328
NTN-b	-	-	92.480	-	-	-	92.480
Caixa e bancos	525	-	5.110	-	1	-	5.110
Outros recebíveis (*)	-	-	-	-	-	319	319
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	28.528	28.528
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<b>525</b>	<b>-</b>	<b>171.725</b>	<b>267</b>	<b>1</b>	<b>29.908</b>	<b>202.426</b>

Ativos financeiros/Rating Disponível para venda	2017						Total		
	B1	BB	BB- (Soberano)	BBB-	BBB	Caa1			
Quotas de fundos de investimentos	8.768	-	500	131.065	58	1.309	2.724	5.891	150.315
DPGE	-	-	-	71.987	-	-	-	-	71.987
LFT	-	-	-	-	58	1.309	2.724	5.891	19.250
LFT	-	-	-	52.403	-	-	-	-	52.403
NTN-b	-	-	-	6.675	-	-	-	-	6.675
Caixa e bancos	-	418	23	-	-	-	-	-	441
Outros recebíveis (*)	-	-	-	-	-	-	-	317	317
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	-	-	29.267	29.267
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<b>8.768</b>	<b>418</b>	<b>523</b>	<b>131.065</b>	<b>58</b>	<b>1.309</b>	<b>2.724</b>	<b>35.475</b>	<b>180.340</b>

(\*) Refere-se substancialmente a investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., avaliado ao valor de custo. **Exposições ao crédito de resseguro:** A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, e o impacto do inadimplemento das

☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Travelers Seguros Brasil S.A. (Em milhares de Reais)

**Controle de risco de liquidez:** A Companhia tem uma política de liquidez onde estão definidos os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos é suficiente para suprir as demandas de liquidez e honrar as obrigações assumidas em seus vencimentos. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento como as análises de sensibilidade, e verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros) e casamento de ativos e passivos. Além disso, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP.

	2018					2017				
	Saldo em 2018	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Saldo em 2017	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano
<b>Caixa e bancos</b>	<b>526</b>	<b>526</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>441</b>	<b>441</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Títulos de renda fixa-públicos	97.590	-	-	-	97.590	59.078	-	-	-	59.078
Depósitos a prazo com garantia especial	1.328	-	304	1.024	-	19.250	-	5.287	12.721	1.242
Quotas de fundos de investimentos	74.135	74.135	-	-	-	71.987	71.987	-	-	-
<b>Total aplicação financeira</b>	<b>173.053</b>	<b>74.135</b>	<b>304</b>	<b>1.024</b>	<b>97.590</b>	<b>150.315</b>	<b>71.987</b>	<b>5.287</b>	<b>12.721</b>	<b>60.320</b>
<b>Prêmios a receber (*)</b>	<b>28.528</b>	<b>2.154</b>	<b>25.614</b>	<b>388</b>	<b>372</b>	<b>29.267</b>	<b>4.150</b>	<b>24.686</b>	<b>431</b>	<b>-</b>
<b>Operações com seguradora</b>	<b>1.259</b>	<b>-</b>	<b>1.238</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>1.473</b>	<b>-</b>	<b>1.158</b>	<b>315</b>	<b>-</b>
<b>Operações com resseguradora</b>	<b>6.287</b>	<b>-</b>	<b>6.287</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.104</b>	<b>-</b>	<b>3.104</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>345</b>	<b>345</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.715</b>	<b>1.715</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>564</b>	<b>564</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.089</b>	<b>1.089</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Prêmios de resseguros diferidos	26.183	-	2.627	12.422	11.134	24.744	-	2.477	20.278	1.989
Prêmios de resseguros diferidos - riscos vigentes e não emitidos	621	621	-	-	-	1.041	1.041	-	-	-
Comissões de resseguros diferidas	(5.173)	-	(852)	(3.721)	(600)	(4.980)	-	(766)	(3.672)	(542)
Comissões de resseguros diferidas - riscos vigentes e não emitidos	(191)	(191)	-	-	-	(304)	(304)	-	-	-
Recuperação de sinistros ocorridos	17.822	17.822	-	-	-	10.714	10.714	-	-	-
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados resseguros	1.857	1.857	-	-	-	1.703	1.703	-	-	-
Outras provisões resseguros	845	845	-	-	-	1.016	1.016	-	-	-
<b>Subtotal provisões de resseguros</b>	<b>41.964</b>	<b>20.954</b>	<b>1.775</b>	<b>8.701</b>	<b>10.534</b>	<b>33.934</b>	<b>14.170</b>	<b>1.711</b>	<b>16.606</b>	<b>1.447</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>10.195</b>	<b>363</b>	<b>1.715</b>	<b>6.978</b>	<b>1.139</b>	<b>9.170</b>	<b>531</b>	<b>1.464</b>	<b>6.038</b>	<b>1.137</b>
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>262.721</b>	<b>99.041</b>	<b>36.933</b>	<b>17.112</b>	<b>109.635</b>	<b>230.508</b>	<b>94.083</b>	<b>37.410</b>	<b>36.111</b>	<b>62.904</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>11.375</b>	<b>11.375</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.604</b>	<b>12.604</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Débito de operações com seguro e resseguro</b>	<b>22.532</b>	<b>22.532</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.695</b>	<b>26.695</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Provisão de prêmios não ganhos	50.537	-	8.384	36.038	6.115	45.255	-	7.137	31.994	6.124
Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e não emitidos	1.871	1.871	-	-	-	2.815	2.815	-	-	-
Provisão de sinistros a liquidar	41.987	41.987	-	-	-	33.608	33.608	-	-	-
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	67.553	67.553	-	-	-	63.717	63.717	-	-	-
Provisão de despesas relacionadas	2.588	2.588	-	-	-	3.135	3.135	-	-	-
Outras provisões	292	292	-	-	-	383	383	-	-	-
<b>Subtotal provisões seguros</b>	<b>164.828</b>	<b>114.291</b>	<b>8.384</b>	<b>36.038</b>	<b>6.115</b>	<b>148.913</b>	<b>103.658</b>	<b>7.137</b>	<b>31.994</b>	<b>6.124</b>
<b>Depósito terceiro</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>650</b>	<b>-</b>	<b>647</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>Provisões judiciais</b>	<b>155</b>	<b>155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>199.047</b>	<b>148.353</b>	<b>8.541</b>	<b>36.038</b>	<b>6.155</b>	<b>188.862</b>	<b>142.957</b>	<b>7.784</b>	<b>31.997</b>	<b>6.124</b>

(\*) O montante classificado em "Sem vencimento" refere-se a Prêmios RVNE e Provisão riscos de crédito

**Gerenciamento de capital:** A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada pelas suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação, o ambiente econômico e comercial em que se opera. É objetivo de a Companhia manter uma base de capital forte para suportar o desenvolvimento dos seus negócios e para atender os requisitos regulamentares de capital em todos os momentos. O gerenciamento de capital da Companhia incorpora uma série de medidas diferentes de capital e inclui o capital investido e o capital regulamentar, definidos como: • Capital investido é definido como o capital investido na Companhia pelos seus acionistas; e • Capital regulatório é o capital que a Companhia é obrigada a manter conforme determinado pela regulamentação vigente. **4.6 Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia.

**Gerenciamento de risco de mercado:** O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro dos parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Controle de risco de mercado:** A exposição ao risco de mercado das carteiras da Companhia é limitada aos seus investimentos em fundos de investimento. A alocação em renda variável se faz por via de um fundo de investimento em ações focado principalmente em dividendos com perspectivas de longo prazo. O controle de risco de mercado utiliza-se do VaR paramétrico com intervalo de confiança de 95% e testes de estresse que simulam diversos cenários como, por exemplo, aqueles usados pela B3 para cálculo de margens. **Exposição ao risco de mercado:** Atualmente, a principal exposição ao risco de mercado se limita substancialmente às taxas de juros básicas, que impactam diretamente os títulos públicos e os investimentos em DPGEs. **5. Instrumentos financeiros (Aplicações):** Em 31/12/2018 e 2017 a Companhia possuía aplicações na categoria de "Títulos disponíveis para venda", apresentadas como segue:

	2018					2017				
	Nível hierárquico	Sem vencimento	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste ao valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa (b)	2	74.135	-	-	-	74.135	74.135	74.135	-	-
LFT (c)	1	-	-	-	92.480	92.480	92.480	92.479	1	-
NTN-B	1	-	-	-	5.110	5.110	5.110	4.949	161	-
DPGE (a)	2	-	304	1.024	-	1.328	1.328	1.328	-	-
<b>Total disponível para venda</b>		<b>74.135</b>	<b>304</b>	<b>1.024</b>	<b>97.590</b>	<b>173.053</b>	<b>173.053</b>	<b>172.891</b>	<b>162</b>	<b>-</b>
<b>Total aplicações</b>		<b>74.135</b>	<b>304</b>	<b>1.024</b>	<b>97.590</b>	<b>173.053</b>	<b>173.053</b>	<b>172.891</b>	<b>162</b>	<b>-</b>

	2018					2017				
	Nível hierárquico	Sem vencimento	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste ao valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa (b)	2	71.987	-	-	-	71.987	71.987	71.987	-	-
LFT (c)	1	-	-	-	52.403	52.403	52.403	52.416	(13)	-
NTN-B	1	-	-	-	6.675	6.675	6.675	6.466	209	-
DPGE (a)	2	-	5.287	12.721	1.242	19.250	19.250	19.250	-	-
<b>Total disponível para venda</b>		<b>71.987</b>	<b>5.287</b>	<b>12.721</b>	<b>60.320</b>	<b>150.315</b>	<b>150.315</b>	<b>150.119</b>	<b>196</b>	<b>-</b>
<b>Total aplicações</b>		<b>71.987</b>	<b>5.287</b>	<b>12.721</b>	<b>60.320</b>	<b>150.315</b>	<b>150.315</b>	<b>150.119</b>	<b>196</b>	<b>-</b>

(a) Os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) foram pactuados com taxa pós-fixada que varia entre 105,5% e 107,0% do CDI (Certificado de Depósitos Interbancário) e foram registrados pelo seu valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ativos em DPGE contam com a proteção do Fundo Garantidor de Crédito - FGC, de acordo com a Resolução nº 4.222/13 do Banco Central do Brasil. (b) Referem-se às cotas de fundos de investimentos não exclusivos, sendo os investimentos em renda fixa composto na sua totalidade por títulos públicos, e são valorizados pelo valor da cota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. (c) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização dos preços divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. **Hierarquia do valor justo:** • **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • **Nível 3** - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2018					2017						
	Saldo inicial	Aplicação	Resgate	Rendimento	Ajuste ao valor justo	Saldo final	Saldo inicial	Aplicação	Resgate	Rendimento	Ajuste ao valor justo	Saldo final
Quotas de fundos de investimento de renda fixa	71.987	34.841	(37.486)	4.793	-	74.135	71.987	34.841	(37.486)	4.793	-	74.135
LFT	52.403	66.574	(30.586)	4.076	13	92.480	52.403	66.574	(30.586)	4.076	13	92.480
NTN-B	6.675	14.374	(17.450)	1.558	(47)	5.110	6.675	14.374	(17.450)	1.558	(47)	5.110
DPGE	19.250	-	(18.649)	727	-	1.328	19.250	-	(18.649)	727	-	1.328
<b>Total</b>	<b>150.315</b>	<b>115.789</b>	<b>(104.171)</b>	<b>11.154</b>	<b>(34)</b>	<b>173.053</b>	<b>150.315</b>	<b>115.789</b>	<b>(104.171)</b>	<b>11.154</b>	<b>(34)</b>	<b>173.053</b>

	2017					
	Saldo inicial	Aplicação	Resgate	Rendimento	Ajuste ao valor justo	Saldo final
Quotas de fundos de investimento de renda fixa	72.021	14.525	(21.690)	7.131	-	71.987
LFT	65.930	6.016	(25.257)	5.657	57	52.403
NTN-B	8.393	2.923	(5.601)	910	50	6.675
DPGE	14.717	3.457	(5.101)	1.586	-	19.250
<b>Total</b>	<b>161.061</b>	<b>26.921</b>	<b>(53.058)</b>	<b>15.284</b>	<b>107</b>	<b>150.315</b>

6. Créditos de operações com seguros e resseguros: a. Prêmios a receber

Ramo	2018					2017				
	Prêmios a receber	Prêmios RVNE	Provisão de crédito	Riscos	Média de parcelamento (meses)	Prêmios a receber	Prêmios RVNE	Provisão de crédito	Riscos	Média de parcelamento (meses)
Compreensivo empresarial	9.613	769	(94)	10.288	3	6.798	870	(241)	7.427	3
Lucros cessantes	1.884	-	(1)	1.883	3	894	-	(4)	890	3
Riscos de engenharia	3.849	486	(2)	4.333	2	6.694	2.092	(63)	8.723	2
Riscos diversos	588	34	(421)	201	2	674	49	(174)	549	3
Riscos nomeados e operacionais	3.167	192	-	3.359	2	2.703	178	-	2.881	2
Responsabilidade civil administradores e diretores	2.367	236	(7)	2.596	2	1.669	146	(16)	1.799	3
Responsabilidade civil geral	4.234	224	(58)	4.400	3	32	-	(1)	31	3
Responsabilidade civil profissional	1.296	213	(41)	1.468	3	4.400	1.236	(112)	5.524	3
<b>Total</b>	<b>26.998</b>	<b>2.154</b>	<b>(624)</b>	<b>28.528</b>	<b>3</b>	<b>25.117</b>	<b>4.824</b>	<b>(674)</b>	<b>29.267</b>	<b>3</b>

Circulante

Não circulante

Ramo	2017					2018				
	Prêmios a receber	Prêmios RVNE	Provisão de crédito	Riscos	Média de parcelamento (meses)	Prêmios a receber	Prêmios RVNE	Provisão de crédito	Riscos	Média de parcelamento (meses)
Compreensivo empresarial	6.798	870	(241)	7.427	3	6.798	870	(241)	7.427	3
Lucros cessantes	894	-	(4)	890	3	894	-	(4)	890	3
Riscos de engenharia	6.694	2.092	(63)	8.723	2	6.694	2.092	(63)	8.723	2
Riscos diversos	674	49	(174)	549	3	674	49	(174)	549	3
Riscos nomeados e operacionais	2.703	178	-	2.881	2	2.703	178	-	2.881	2
Responsabilidade civil administradores e diretores	1.669	146	(16)	1.799	3	1.669	146	(16)	1.799	3
Responsabilidade riscos ambientais	32	-	(1)	31	3	32	-	(1)	31	3
Responsabilidade civil geral	4.400	1.236	(112)	5.524	3	4.400	1.236	(112)	5.524	3
Responsabilidade civil profissional	1.253	253	(63)	1.443	3	1.253	253	(63)	1.443	3
<b>Total</b>	<b>25.117</b>	<b>4.824</b>	<b>(674)</b>	<b>29.267</b>	<b>3</b>	<b>25.117</b>	<b>4.824</b>	<b>(674)</b>	<b>29.267</b>	<b>3</b>

☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Travelers Seguros Brasil S.A. (Em milhares de Reais)

10. Débitos de operações com seguros e resseguros: a. Operações com seguradoras: Refere-se aos prêmios de cosseguros cedidos dos ramos Property & Casualty (P&C) a serem pagos às seguradoras. Em 2018 possuiu o montante de R\$ 2.906 (R\$ 4.141 em 2017).

b. Operações com resseguradoras

Ramo	2018				Total
	Prêmios de Resseguro	Prêmios RVNE	Excesso de Danos	Salvados/Ressarcimentos	
Compreensivo empresarial	5.273	255	1.034	33	6.595
Lucros cessantes	778	-	67	-	845
Riscos de engenharia	1.728	151	823	-	2.702
Riscos diversos	303	11	88	-	402
Riscos nomeados e operacionais	1.394	66	102	-	1.562
Responsabilidade civil administradores e diretores	-	-	420	-	420
Responsabilidade civil geral	282	2	902	1	1.187
Responsabilidade civil profissional	5	1	302	-	308
<b>Total</b>	<b>9.763</b>	<b>486</b>	<b>3.738</b>	<b>34</b>	<b>14.021</b>

Ramo	2017				Total
	Prêmios de Resseguro	Prêmios RVNE	Excesso de Danos	Salvados/Ressarcimentos	
Compreensivo empresarial	5.554	355	1.843	15	7.767
Lucros cessantes	555	-	120	-	675
Riscos de engenharia	2.606	662	1.419	-	4.687
Riscos diversos	385	21	159	-	565
Riscos nomeados e operacionais	967	70	139	-	1.176
Responsabilidade civil administradores e diretores	3	-	419	-	422
Responsabilidade civil geral	410	1	590	-	1.001
Responsabilidade civil profissional	54	1	334	-	389
<b>Total</b>	<b>10.534</b>	<b>1.110</b>	<b>5.023</b>	<b>15</b>	<b>16.682</b>

c. Corretores de seguros e resseguros: Refere-se às comissões de seguros sobre os prêmios emitidos diretos.

Ramo	2018			Total
	Comissões a pagar	Comissões RVNE	Total	
Compreensivo empresarial	1.813	157	1.970	
Lucros cessantes	348	-	348	
Riscos de engenharia	690	89	779	
Riscos diversos	111	8	119	
Riscos nomeados e operacionais	484	30	514	
Responsabilidade civil administradores e diretores	420	46	466	
Responsabilidade civil geral	826	45	871	
Responsabilidade civil profissional	294	44	338	
<b>Total</b>	<b>4.986</b>	<b>419</b>	<b>5.405</b>	

Ramo	2017			Total
	Comissões a pagar	Comissões RVNE	Total	
Compreensivo empresarial	705	174	879	
Lucros cessantes	515	-	515	
Riscos de engenharia	1.364	375	1.739	
Riscos diversos	118	12	130	
Riscos nomeados e operacionais	285	28	313	
Responsabilidade civil administradores e diretores	268	27	295	
Responsabilidade riscos ambientais	55	-	55	
Responsabilidade civil geral	1.201	244	1.445	
Responsabilidade civil profissional	267	50	317	
<b>Total</b>	<b>4.778</b>	<b>910</b>	<b>5.688</b>	

11. Depósito de terceiros: Refere-se ao recebimento antecipado dos prêmios relativos a documentos em fase de emissão e créditos de prêmios e emolumentos de seguros e cosseguros aceitos, quando não identificado no ato do recebimento. Aging

	2018	2017
1 a 30 dias	132	542
31 a 60 dias	25	97
61 a 120 dias	-	8
121 a 180 dias	-	3
181 a 365 dias	-	-
Superior à 365 dias	-	-
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>650</b>

12. Provisões técnicas seguros e resseguro: a. Provisões técnicas de Seguro:

Ramo	2018					Total
	Provisão de não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Outras Provisões (PDA - DPVAT)	
Compreensivo empresarial	17.079	16.801	1.704	755	-	36.339
Lucros cessantes	1.937	-	-	-	-	1.937
Riscos de engenharia	12.164	9.608	1.213	567	-	23.552
Riscos diversos	814	-	3	32	-	849
Riscos nomeados e operacionais	3.669	1.133	73	16	-	4.891
Responsabilidade civil administradores e diretores	4.279	371	106	33	-	4.789
Responsabilidade riscos ambientais	-	8	-	-	-	8
Responsabilidade civil geral	8.468	4.688	954	1.044	-	15.154
Responsabilidade civil profissional	3.998	1.765	1.086	141	-	6.990
DPVAT	-	7.613	62.414	-	292	70.319
<b>Total</b>	<b>52.408</b>	<b>41.987</b>	<b>67.553</b>	<b>2.588</b>	<b>292</b>	<b>164.828</b>
<b>Circulante</b>	<b>46.293</b>	<b>41.987</b>	<b>67.553</b>	<b>2.588</b>	<b>292</b>	<b>158.713</b>
<b>Não circulante</b>	<b>6.115</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.115</b>

Ramo	2017					Total
	Provisão de não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Outras Provisões (PDA - DPVAT)	
Compreensivo empresarial	14.649	3.851	554	755	-	19.809
Lucros cessantes	1.284	-	-	-	-	1.284
Riscos de engenharia	12.828	13.433	1.721	838	-	28.828
Riscos diversos	889	27	38	46	-	1.000
Riscos nomeados e operacionais	2.755	1.270	504	75	-	4.604
Responsabilidade civil administradores e diretores	3.113	181	70	80	-	3.444
Responsabilidade riscos ambientais	98	8	-	-	-	106
Responsabilidade civil geral	8.750	5.471	882	767	-	15.870
Responsabilidade civil profissional	3.704	387	636	574	-	5.301
DPVAT	-	8.980	59.312	-	383	68.675
<b>Total</b>	<b>48.070</b>	<b>33.608</b>	<b>63.717</b>	<b>3.135</b>	<b>383</b>	<b>148.913</b>
<b>Circulante</b>	<b>41.946</b>	<b>33.608</b>	<b>63.717</b>	<b>3.135</b>	<b>383</b>	<b>142.789</b>
<b>Não circulante</b>	<b>6.124</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.124</b>

b. Provisões técnicas de resseguro

Ramo	2018					Total
	Prêmios de resseguros diferidos	Comissões diferidas	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	
Compreensivo empresarial	10.340	(2.876)	7.464	11.418	1.137	20.445
Lucros cessantes	1.109	(259)	850	-	-	850
Riscos de engenharia	10.096	(1.418)	8.678	5.750	638	15.337
Riscos diversos	566	(139)	427	-	2	1.448
Riscos nomeados e operacionais	2.064	(499)	1.565	533	33	2.139
Responsabilidade civil administradores e diretores	529	-	529	1	-	530
Responsabilidade civil geral	1.709	(170)	1.539	120	38	1.812
Responsabilidade civil profissional	391	(3)	388	-	9	403
<b>Total</b>	<b>26.804</b>	<b>(5.364)</b>	<b>21.440</b>	<b>17.822</b>	<b>1.857</b>	<b>845 41.964</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.670</b>	<b>(4.764)</b>	<b>10.906</b>	<b>17.822</b>	<b>1.857</b>	<b>845 31.430</b>
<b>Não circulante</b>	<b>11.134</b>	<b>(600)</b>	<b>10.534</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.534</b>

Ramo	2017					Total
	Prêmios de resseguros diferidos	Comissões diferidas	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	
Compreensivo empresarial	10.428	(2.805)	7.623	2.311	352	10.743
Lucros cessantes	806	(213)	593	-	-	593
Riscos de engenharia	9.619	(1.509)	8.110	7.480	915	16.907
Riscos diversos	715	(170)	545	16	23	612
Riscos nomeados e operacionais	1.858	(411)	1.447	762	282	2.536
Responsabilidade civil administradores e diretores	460	-	460	4	6	476
Responsabilidade civil geral	1.550	(168)	1.383	117	74	1.600
Responsabilidade civil profissional	349	(8)	340	24	51	463
<b>Total</b>	<b>25.785</b>	<b>(5.284)</b>	<b>20.501</b>	<b>10.714</b>	<b>1.703</b>	<b>33.934</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.796</b>	<b>(4.742)</b>	<b>19.054</b>	<b>10.714</b>	<b>1.703</b>	<b>32.487</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.989</b>	<b>(542)</b>	<b>1.447</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.447</b>

c. Movimentações da Provisões técnicas de seguros

	2018					Total
	Provisão de não ganhos (PPNG)	Provisão a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisões de despesas relacionadas (PDR)	Outras Provisões (PDA - DPVAT)	
<b>Saldo Inicial</b>	<b>48.070</b>	<b>33.608</b>	<b>63.717</b>	<b>3.135</b>	<b>383</b>	<b>148.913</b>
Apropriações	(42.247)	-	-	-	-	(42.247)
Constituições	46.585	54.946	-	4.914	-	106.445
Reversões	-	(17.211)	734	(2.392)	-	(18.869)
Pagamentos	-	(27.990)	-	(3.069)	-	(31.059)
DPVAT	-	(1.366)	3.102	-	(91)	1.645
<b>Total</b>	<b>52.408</b>	<b>41.987</b>	<b>67.553</b>	<b>2.588</b>	<b>292</b>	<b>164.828</b>

	2017					Total
	Provisão de não ganhos (PPNG)	Provisão a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisões de despesas relacionadas (PDR)	Outras Provisões (PDA - DPVAT)	
<b>Saldo Inicial</b>	<b>38.897</b>	<b>28.631</b>	<b>57.483</b>	<b>1.015</b>	<b>520</b>	<b>126.546</b>
Apropriações	(35.105)	-	-	-	-	(35.105)
Constituições	44.278	46.369	-	6.760	-	97.470
Reversões	-	(25.802)	545	(1.873)	-	(27.130)
Pagamentos	-	(10.963)	-	(2.767)	-	(13.730)
DPVAT	-	(4.627)	5.689	-	(137)	925
<b>Total</b>	<b>48.070</b>	<b>33.608</b>	<b>63.717</b>	<b>3.135</b>	<b>383</b>	<b>148.913</b>

d. Movimentações das provisões técnicas de resseguros

	2018					Total
	Prêmios de resseguros diferidos	Comissões diferidas - prêmios cedidos	Provisão prêmio não ganho (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisões de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	
<b>Saldo Inicial</b>	<b>25.785</b>	<b>(5.284)</b>	<b>20.501</b>	<b>10.714</b>	<b>1.703</b>	<b>33.934</b>
Apropriações	(21.538)	4.068	(17.470)	-	-	(17.470)
Constituições	22.557	(4.148)	18.409	29.520	-	49.587
Reversões	-	-	-	(6.586)	154	(6.432)
Pagamentos	-	-	-	(15.826)	-	(15.826)
<b>Total</b>	<b>26.804</b>	<b>(5.364)</b>	<b>21.440</b>	<b>17.822</b>	<b>1.857</b>	<b>41.964</b>

	2017					Total
	Prêmios de resseguros diferidos	Comissões diferidas - prêmios cedidos	Provisão prêmio não ganho (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisões de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	
<b>Saldo Inicial</b>	<b>19.718</b>	<b>(4.186)</b>	<b>15.532</b>	<b>6.066</b>	<b>1.444</b>	<b>23.425</b>
Apropriações	(7.414)	3.033	(4.381)	-	-	(4.381)
Constituições	13.481	(4.131)	9.350	19.892	259	31.942
Reversões	-	-	-	(9.672)	-	(9.672)
Pagamentos	-	-	-	(5.572)	-	(5.572)
<b>Total</b>	<b>25.785</b>	<b>(5.284)</b>	<b>20.501</b>	<b>10.714</b>	<b>1.703</b>	<b>33.934</b>

e. Provisão para sinistros em discussão judicial: A Companhia tem registros de processos de sinistros em discussão judicial incluídos na rubrica "Provisão de sinistros a liquidar" de R\$ 7.478 (R\$ 7.657 em 31 de dezembro de 2017), que se referem principalmente ao Convênio DPVAT.

	2018			Total
	Sinistros Judiciais	DPVAT	Valor	
Perda provável	5	1.862	1.333	2.747
Perda possível	53	49.685	-	53
Perda remota	2	680	-	2
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>52.227</b>	<b>1.333</b>	<b>39.672</b>

	2017			Total
	Sinistros Judiciais	DPVAT	Valor	
Perda provável	2	541	264	3.136
Perda possível	25	18.564	-	25
Perda remota	4	1.941	-	4
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>21.046</b>	<b>264</b>	<b>36.910</b>

13. Garantia das provisões técnicas

Provisões técnicas de seguros e resseguros

	2018	2017
Provisão de prêmios não ganhos	52.408	48.070
Provisão de sinistros a liquidar	41.987	33.608
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	67.553	63.717
Provisão de despesas relacionadas	2.588	3.135
Outras provisões (PDA - DPVAT)	292	383
<b>Total</b>	<b>164.828</b>	<b>148.913</b>
Prêmios de resseguros difer		




☆ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Travelers Seguros Brasil S.A. (Em milhares de Reais)

Ramo	2017		Comercialização (%)	<i>i. Resultado financeiro</i>	2018		2017				
	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%)			Receitas financeiras	Despesas	11.451	15.615			
Compreensivo empresarial	21.513	37%	21%	<i>Disponíveis para venda</i>							
Lucros cessantes	1.609	-	19%	Títulos de renda fixa privados	727	1.586					
Riscos de engenharia	9.548	128%	17%	Títulos de renda fixa públicos	5.634	6.567					
Riscos diversos	1.440	12%	22%	Com fundo de investimentos	298	313					
Riscos nomeados e operacionais	1.780	42%	17%	Com fundo de investimento convênio DPVAT	4.495	6.818					
Responsabilidade civil administradores e diretores	5.687	4%	18%	Com operações de seguros	106	127					
Responsabilidade riscos ambientais	225	11%	19%	Convênio DPVAT	189	176					
Responsabilidade civil geral	13.766	27%	19%	Outros	2	28					
Responsabilidade civil profissional	4.010	20%	19%	<b>Despesas financeiras</b>	<b>(4.756)</b>	<b>(6.900)</b>					
DPVAT	24.449	85%	1%	Com operações de seguros convênio DPVAT	(4.695)	(6.817)					
<b>Total</b>	<b>84.027</b>	<b>55%</b>	<b>14%</b>	Convênio DPVAT	(23)	(29)					
<b>a. Prêmios ganhos (brutos de resseguro)</b>				Impostos sobre operações financeiras	(27)	(23)					
Prêmios de seguros				Outros	(11)	(31)					
Prêmios de Cosseguros aceito de congêneres				<b>Total</b>	<b>6.695</b>	<b>8.715</b>					
Prêmios de Cosseguros cedidos a congêneres				<b>16. Imposto de renda e contribuição social:</b> Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apurou prejuízo fiscal de imposto de renda de R\$ 25.376 (R\$ 23.448 em 31 de dezembro de 2017) e base negativa de contribuição social de R\$ 26.609 (R\$ 24.927 em 31 de dezembro de 2017). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2018 de prejuízo fiscal é R\$ 73.952 (R\$ 48.576 em 31 de dezembro de 2017) e Base negativa de R\$ 78.452 (R\$ 51.845 em 31 de dezembro de 2017). Esses créditos não estão registrados pelo fato da Companhia não ter apresentado histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro em pelo menos, 3 (três) dos últimos 5 (cinco) exercícios sociais, conforme circular 544/16.							
Prêmios de riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE)				<b>Participação dos funcionários nos resultados:</b> A Companhia possui programa de participação nos resultados para seus funcionários conforme previsto no "Acordo Coletivo de Trabalho Específico sobre a Participação dos Empregados, nos Lucros e Resultados da Travelers Seguros Brasil S.A.". Tais despesas são registradas no resultado do exercício na rubrica "Participações sobre o resultado", em 2018 o saldo dessa despesa era de R\$ 5.033 (R\$ 4.815 em 2017).							
Variação das provisões técnicas				<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b> Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.							
Prêmios do convênio DPVAT				<b>Transações com partes relacionadas:</b> A Companhia efetuou operações com partes relacionadas ligadas pertencentes ao Grupo Junto Seguros. Os principais saldos de receitas e despesas, estão apresentados a seguir:							
<b>Total</b>	<b>89.802</b>	<b>55%</b>	<b>14%</b>	<b>Passivo</b>			<b>2018</b>	<b>2017</b>			
<b>b. Receita com emissões de apólices:</b> Referem-se a receitas com emissões de apólices relativas a operação de DPVAT, reconhecidos com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., no montante de R\$ 2.181 em 2018 (R\$ 2.176 em 2017).				<b>Junto Seguros S.A.</b>							
<b>c. Sinistros ocorridos</b>				Outras contas a pagar			206	-			
Indenizações avisadas				<b>Total</b>			206	-			
Indenizações avisadas - convênio DPVAT											
Despesas com sinistros											
Despesas com sinistros - convênio DPVAT											
Recuperação de indenizações de congêneres											
Recuperação de despesas de congêneres											
Salvados e ressarcimentos											
Variação da provisão de IBNR											
Variação da provisão de IBNR - convênio DPVAT											
Variação de despesas relacionadas											
Serviço de assistência											
<b>Total</b>	<b>(56.035)</b>			<b>Demonstrações de resultados</b>			<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>			
<b>d. Custos de aquisição</b>				<b>Junto Holding Brasil S.A.</b>			<b>2018</b>	<b>2017</b>			
Comissão sobre prêmios emitidos				Ressarcimento de despesas administrativas	-	222	29	799			
Comissão sobre prêmios riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE)				<b>Junto Seguros S.A.</b>							
Comissão sobre prêmios de cosseguros aceito				Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	585	123			
Recuperação de comissão sobre prêmios de cosseguros cedidos				<b>Porto de Cima Participações e Serviços S.A.</b>							
Outros custos de aquisição				Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	17	139			
Variação do custo de aquisição diferido				<b>J.Malucelli Construtora de Obras S.A.</b>							
Comissão convênio DPVAT				Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	5	2			
<b>Total</b>	<b>(14.394)</b>			<b>J.Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Ltda.</b>							
<b>e. Outras receitas e despesas operacionais</b>				Taxa administrativa investimentos	-	-	123	118			
<b>Outras receitas</b>				<b>J.Malucelli Equipamentos S.A.</b>							
Outras receitas com operações de seguros				Indenização de sinistro	-	-	1	-			
Outras receitas convênio DPVAT				<b>Porto de Cima Corretora de Seguros Ltda.</b>							
Outras receitas				Pagamento de comissões	-	-	1	-			
<b>Outras despesas</b>				<b>Total</b>			<b>222</b>	<b>761</b>			
Despesas com cobrança							<b>1</b>	<b>1.181</b>			
Redução ao valor recuperável											
Outras despesas com operações de seguros											
Despesas diversas											
Outras despesas convênio DPVAT											
<b>Total</b>	<b>(3.904)</b>										
<b>f. Resultados com resseguros</b>											
<b>Receitas com resseguros</b>											
Indenizações de sinistros											
Despesas com sinistros											
Variação das provisões de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)											
Variação das despesas relacionadas (IBNR)											
Receita com participação em lucros											
<b>Despesas com resseguros</b>											
Prêmios de resseguros cedidos											
Prêmios de resseguros cedidos - riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE)											
Comissões s/prêmios cedidos em resseguros											
Comissões s/prêmios cedidos em resseguros - riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE)											
Variação das despesas de resseguro											
Salvados e ressarcimentos ao ressegurador											
<b>Total</b>	<b>(2.172)</b>										
<b>g. Despesas administrativas</b>											
Pessoal próprio											
Serviços de terceiros											
Localização e funcionamento											
Publicidade e propaganda											
Publicação											
Donativos e contribuições											
Outras despesas administrativas											
Despesas administrativas convênio DPVAT											
<b>Total</b>	<b>(43.288)</b>										
<b>h. Despesas com tributos</b>											
Impostos federais											
Impostos estaduais											
Impostos municipais											
Contribuições para a COFINS											
Contribuições para o PIS											
Contribuições sindicais											
Taxa de fiscalização											
<b>Total</b>	<b>(1.802)</b>										

Diretoria		Rafael Monteiro Rubez Felix - Diretor de Sinistros	
<b>Leonardo Freire de Semenovitch</b> - Diretor-Presidente	<b>Sandro Della Negra Povegliano</b> - Diretor Técnico	<b>Contador</b>	
<b>Atuário</b>		<b>Francisco Sousa Lima</b> - CRC-SP 220155/O-0	
<b>Robson Petersen do Amaral</b> - MIBA - 1896			

Relatório dos Atuários Independentes	
Aos Conselheiros e Diretores da <b>Travelers Seguros Brasil S.A.</b> São Paulo - SP.	suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Travelers Seguros Brasil S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2018, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. <b>Responsabilidade da Administração:</b> A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. <b>Responsabilidade dos atuários independentes:</b> Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às
Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Travelers Seguros Brasil S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2018, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. <b>Responsabilidade da Administração:</b> A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. <b>Responsabilidade dos atuários independentes:</b> Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às	apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 22 de fevereiro de 2019
	<b>Joel Garcia</b> - Atuário MIBA 1131
	 <b>KPMG Financial Risk &amp; Actuarial Services Ltda.</b> CIBA 48 CNPJ: 02.668.801/0001-55
	<b>Anexo I - Travelers Seguros Brasil S.A. (Em milhares de Reais)</b>
	<b>1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro</b> <b>31/12/2018</b>
	<b>Total de provisões técnicas</b> <b>164.828</b>
	<b>Total de provisões técnicas auditadas</b> <b>94.509</b>
	<b>Total de ativos de resseguro</b> <b>41.964</b>
	<b>Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros</b> <b>6.156</b>
	<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas</b> <b>31/12/2018</b>
	<b>Provisões Técnicas auditadas (a)</b> <b>94.509</b>
	Valores redutores auditados (b) <b>52.597</b>
	<b>Total a ser coberto (a - b)</b> <b>41.912</b>
	<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b> <b>31/12/2018</b>
	Capital-Base (a) <b>15.000</b>
	Capital de Risco (CR) (b) <b>10.341</b>
	<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b> <b>15.000</b>
	<b>4. Demonstrativo da Solvência</b> <b>31/12/2018</b>
	Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a) <b>66.179</b>
	Exigência de Capital (CMR) (b) <b>15.000</b>
	<b>Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b> <b>51.179</b>
	Ativos Garantidores (d) <b>53.813</b>
	Total a ser Coberto (e) <b>41.912</b>
	<b>Suficiência/(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b> <b>11.901</b>
	Ativos Líquidos (g) <b>11.901</b>
	Capital de Risco (CR) (h) <b>10.341</b>
	<b>Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g/h)</b> <b>115,1%</b>
	(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.
	<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)</b> <b>31/12/2018</b>
	0115, 0118, 0141, 0167, 0171, 0196, 0310, 0313, 0327, 0351, 0378 <b>3.876</b>

continua ☆

## ☆ continuação

## Srs. Acionistas e Administradores

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Travelers Seguros Brasil S/A ("Travelers") foi instituído nos termos da Resolução nº 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, sendo suas principais atribuições garantir a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos, o cumprimento de normas internas e externas e a efetividade e independência das auditorias externas e internas, ofertando, quando aplicável, as recomendações pertinentes. No decorrer do exercício de 2018, o Comitê desenvolveu suas atividades com base na agenda e no plano de trabalho elaborados nos termos

## Aos Conselheiros e Diretores da Travelers Seguros Brasil S.A.

São Paulo - SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Travelers Seguros Brasil S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Travelers Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

do seu regimento interno, que inclui: (i) entrevistas com gestores locais e da Matriz; (ii) acompanhamento e monitoração dos trabalhos das áreas responsáveis pelas demonstrações financeiras, controles internos, gestão de riscos, função de compliance e ouvidoria; (iii) avaliação do escopo e do desempenho da auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura e funcionamento do Sistema de Controles Internos, do compliance e do gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras. Em decorrência de suas atividades, o Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas,

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode

ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. Cumpridas as suas atribuições legais e regulamentares, e com base nos relatórios e pareceres apresentados, o Comitê de Auditoria recomenda à Diretoria da Travelers Seguros Brasil S/A a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

Assizio Aparecido de Oliveira

Josemar Costa Silva

Paulina de Almeida Garutti

envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos nos os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019



KPMG Auditores Independentes **Fernando Antônio Rodrigues Alfredo**  
CRC 2SP014428/O-6 Contador CRC 1SP252419/O-0

## Felício Administração e Participações S/A

CNPJ/MF nº 74.247.537/0001-97

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em Reais)

Balanço Patrimonial	Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em Reais)		Capital Social		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Prejuízos/Lucros Acumulados		Total do Patrimônio Líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Ativo Circulante</b>	<b>27.065,41</b>	<b>36.432,02</b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>11.976,07</b>	<b>3.834,44</b>										
Caixa/Bancos	10,00	-										
Aplicações Financeiras	11.966,07	3.834,44										
<b>Realizável a Curto Prazo</b>	<b>13.212,28</b>	<b>28.212,28</b>										
Contas a Receber	5.000,00	20.000,00										
Impostos e Contribuições a Recuperar	8.212,28	8.212,28										
<b>Despesas do Exercício Seguinte</b>	<b>1.877,06</b>	<b>4.385,30</b>										
Despesas Antecipadas	1.877,06	4.385,30										
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>26.240.275,81</b>	<b>23.370.612,04</b>										
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.340.202,54</b>	<b>3.340.202,54</b>										
Créditos Coligadas e Controladas	3.319.567,65	3.319.567,65										
Depósitos Judiciais	20.634,89	20.634,89										
<b>Investimentos</b>	<b>22.200.900,03</b>	<b>19.325.072,82</b>										
Participação em Outras Sociedades	22.200.900,03	19.325.072,82										
<b>Imobilizado</b>	<b>699.173,24</b>	<b>705.336,68</b>										
Bens e Direitos em Uso	751.927,61	751.927,61										
(-) Depreciação Acumulada	(52.754,37)	(46.590,93)										
<b>Total do Ativo</b>	<b>26.267.341,22</b>	<b>23.407.044,06</b>										
<b>Passivo Circulante</b>	<b>794.310,86</b>	<b>860.345,32</b>										
<b>Fornecedores</b>	<b>2.432,91</b>	<b>2.529,65</b>										
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>2.095,21</b>										
Empréstimos Bancários	-	2.095,21										
<b>Obrigações Tributárias</b>	<b>571,05</b>	<b>62.953,56</b>										
Impostos a Recolher	571,05	3.118,44										
Parcelamentos de Impostos	-	59.835,12										
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>791.306,90</b>	<b>792.766,90</b>										
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>6.314.392,11</b>	<b>6.119.392,11</b>										
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>6.314.392,11</b>	<b>6.119.392,11</b>										
Coligadas e Controladas	6.314.392,11	6.119.392,11										
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19.158.638,25</b>	<b>16.427.306,63</b>										
Capital Social	4.175.683,22	4.175.683,22										
Reservas de Capital	15.354,40	15.354,40										
Reservas de Lucros	14.967.600,63	12.236.269,01										
<b>Total do Passivo</b>	<b>26.267.341,22</b>	<b>23.407.044,06</b>										

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**1) Contexto Operacional** - a) A empresa Felício Administração e Participações S.A., constituída em 30/11/1993, conforme Contrato Social de 30/11/1993, tendo seus atos constitutivos arquivados na JUCESP em 04/01/1994 e posteriores alterações em 28/10/2009. b) A empresa Felício Administração e Participações S.A. tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a participação em outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, como sócia ou acionista e o desenvolvimento de atividades agropecuárias e agroindustriais. c) A empresa têm como sócios e respectivas participações as pessoas físicas a seguir apresentadas: Kleber Felício, CPF 035.207.038-23 - 16,67%; Roque Felício Junior, CPF 047.071.518-92 - 16,67%; Joyce Felício Abegão, CPF 033.405.238-60 - 16,67%; Janice Felício, CPF 122.243.158-05 - 16,67%; Rodney Felício, CPF 142.985.258-56 - 16,67%; Ronney Felício, CPF 142.985.228-30 - 16,67%. **2) Base, Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis são elaboradas com observância das disposições da Legislação que regulamenta as sociedades comerciais, além da inserção, no que couber, quanto ao que determina a Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), alterada pela Lei 11.638/2007, MP 449/08, Pronunciamentos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e legislações posteriores. **3) Principais Práticas Contábeis** - a) Resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício. b) Clientes e Outras Contas a Receber: Registrados pelo valor contábil efetivo das operações e prestações de serviço. c) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou de reavaliação, deduzido da depreciação ou amortização acumulada. O ativo-imobilizado são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, impairment ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias, indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de uma ativo. Para a realização dos trabalhos, acima considerados impairment, bem como para a revisão e ajuste da vida útil estimada para tais ativos, conforme previsto na Interpretação Técnica CPC-10, aprovada pela Resolução CFC 1263/09, a empresa avalia periodicamente a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. d) Investimentos: São representados por inves-

timentos em empresa coligadas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. e) Provisões: Reconhecida no Balanço Patrimonial, quando a empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado e, é provável que recursos sejam exigidos para liquidar esta obrigação. f) Outros Passivos circulantes e não circulantes: Estão registrados por valores conhecidos ou calculável, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias até a data do balanço. g) Imposto de Renda e Contribuição Social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação tributária vigente, pelas alíquotas regulares de 15% acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. **4) Ativo Circulante: 27.065,41. 4.1) Disponibilidades: 11.976,07. 4.1.1) Caixa e Equivalentes de Caixa: 10,00; Banco Itaú: 10,00. 4.1.2) Aplicações Financeiras: 11.966,07; Banco Itaú: 11.966,07. 4.2) Realizável a Curto Prazo: 13.212,28. 4.2.1) Contas a Receber: 5.000,00; Aluguéis a receber: 5.000,00. 4.2.2) Impostos e Contribuições a Recuperar: 8.212,28; IRRF sobre Aplicações Financeiras: 4.566,93; Cofins pago a maior: 896,50; ISS pago a maior: 29,03; IPTU a Recuperar: 2.719,82. 4.3) Despesas do Exercício Seguinte: 1.877,06; IPTU a Apropriar: 1.877,06. 5) Ativo Não Circulante: 26.240.275,81. 5.1) Realizável a Longo Prazo: 3.340.202,54. 5.1.1) Transações com Partes Relacionadas (recebíveis acima de 365 dias): 3.319.567,65. Coligadas (recebíveis acima de 365 dias, conforme contrato entre as partes): 539.052,61; Agropecuária Barra Limpa Ltda.: 214.865,00; Assad Administração e Participações Ltda.: 182.391,12; Auto Viação Bragança Ltda.: 108.588,91; Danubio Azul Transporte de Cargas e Encomendas Ltda.: 16.972,94; Europa Administração e Participações SC Ltda.: 16.234,64. **Transações com Sócios e Quotistas (recebíveis acima de 365 dias): 2.780.515,04; Janice Felício: 760.000,00; Joyce Felício: 23.000,00; Rodney Felício: 1.456.989,20; Ronney Felício: 540.525,84. 5.1.2) Depósitos Judiciais: 20.634,89. 5.2) Investimentos: 22.200.900,03. Participações Societárias: 22.200.900,03; Vida Administração e Participações S.A.: 21.605.876,37; Danubio Azul Transporte de Cargas e Encomendas Ltda.: 484,98; Auto Viação Bragança Ltda.: 130.089,02; Viação Danubio Azul Ltda.: 218.386,64; Viação Raposo Tavares Ltda.: 243.594,02; Viaçul Tour Ltda.: 2.183,86; Vidazul Transportes Ltda.: 285,14; 5.3) Imobilizado: 699.173,24. A Composição do Imobilizado segue, conforme abaixo: Terrenos: 68.085,26; Edifícios: 599.457,18; Instalações: 3.330,00; (-) Depreciações e Instalações: (2.337,50); Máquinas e Equipamentos - Apoio Operacional: 18.068,00; (-) Depreciação Acumulada, Máquinas e Equipamentos - Apoio Operacional: (9.908,46); Benefeitorias em Bens de Terceiros: 62.987,17; (-) Benefeitorias em Bens de Terceiros: (40.508,41). **6) Passivo Circulante: 794.310,86. 6.1) Fornecedores: 2.432,91; Fornecedores Nacionais: 2.432,91. 6.3) Obrigações Tributárias: 571,05; Pis a recolher: 82,50; Cofins a recolher: 380,00; Retenções Tributárias e Previdenciárias: 108,55. 6.4) Outras Contas a pagar: 791.306,90; Adiantamento de Clientes: 791.306,90. 7) Passivo Não Circulante: 6.314.392,11. 7.1) Outras Contas a pagar: 6.314.392,11. Transações com Partes Relacionadas (exigíveis acima 365 dias, conforme contrato entre as par-******

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2013		2012	
	2013	%	2012	%
Lucro do exercício antes do IRPJ e CSLL	2.731.331,62		5.019.348,44	
Ajustes Por:				
(+) Depreciação	6.163,44		6.163,44	
(-) Renda de investimentos	(2.875.827,21)		(5.122.547,82)	
(-) Aumento nas contas a receber de clientes e outros	17.508,24		17.828,32	
(-) Diminuição nas contas a pagar fornecedores	147.736,28		79.952,70	
(-) Juros pagos	(18.770,74)		-	
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.141,63		745,08	
<b>2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	
<b>3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente</b>	<b>8.141,63</b>		<b>745,08</b>	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.834,44		3.089,36	
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	11.976,07		3.834,44	
<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>				
<b>Receitas</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Vendas de serviços	60.000,00		60.000,00	
Receitas/despesas não operacionais	2.875.827,21		5.124.125,61	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	
Custos dos serviços prestados	(17.145,48)		(13.176,59)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(50.687,07)		(65.095,34)	
<b>Retenções</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	
Depreciação, Amortização e Exaustão	(6.163,44)		(6.163,44)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>2.861.831,22</b>		<b>5.099.690,24</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	
Receitas Financeiras	51,24		2.256,92	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>2.861.882,46</b>	<b>100%</b>	<b>5.101.947,16</b>	<b>100%</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>				
Pessoal e Encargos	-	0%	-	0%
Impostos, Taxas e Contribuições	111.156,49	4%	72.451,29	1%
Despesas Financeiras/Juros, Aluguéis	19.394,35	1%	10.147,43	0%
Lucros Retidos/Prejuízo Exercício	2.731.331,62	95%	5.019.348,44	98%

**tes): 6.314.392,11; Viação Danubio Azul Ltda.: 6.254.392,11; Viação Vidazul Ltda.: 60.000,00. 8) Patrimônio Líquido: 19.158.638,25. 8.1) Capital Social: 4.175.683,22; Capital Social Subscrito - 100%: 4.175.683,22; Janice Felício - 16,67%; 695.947,20; Joyce Felício Abegão - 16,67%; 695.947,20; Kleber Felício - 16,67%; 695.947,21; Rodney Felício - 16,67%; 695.947,20; Ronney Felício - 16,67%; 695.947,20; Roque Felício Junior - 16,67%; 695.947,21. **8.2) Reservas de Capital: 15.354,40; Reserva de Correção Monetária: 15.354,40. 8.3) Reservas de Lucros a Realizar: 14.967.600,63; Reservas de Lucros: 14.967.600,63. 9) Investimentos Relevantes. Cotas Possuídas: 40%. Capital Social:** Vida Administração e Participações S.A., Capital Social: 6.757.336,45. **Cotas Possuídas: 1%. Capital Social:** Viação Danubio Azul Ltda., Capital Social: 3.769.972,00; Auto Viação Bragança Ltda., Capital Social: 4.454.339,83; Assad Administração e Participações S/A, Capital Social: 4.473.740,00; Empresa A. O. São Manoel Ltda. (inativa), Capital Social: 17.000,00; Agropecuária Barra Limpa Ltda., Capital Social: 121.000,00; Viação Vidazul Ltda., Capital Social: 868.343,00; Viaçul Tour Ltda., Capital Social: 222.722,00; Vidazul Transportes Ltda., Capital Social: 950.400,00; Viação Raposo Tavares Ltda., Capital Social: 1.000.000,00; Danubio Azul Transportes de Cargas e Encomendas Ltda., Capital Social: 15.180,00. **Patrimônio Líquido:** Vida Administração e Participações S.A., PL: 54.014.690,92; Viação Danubio Azul Ltda., PL: 21.838.663,70; Auto Viação Bragança Ltda., PL: 13.008.901,53; Assad Administração e Participações S/A, PL: (5.525.977,79); Viação Vidazul Ltda., PL: (9.608.415,85); Viaçul Tour Ltda., PL: 218.385,55; Vidazul Transportes Ltda., PL: 28.513,71; Viação Raposo Tavares Ltda., PL: 24.359.401,78; Danubio Azul Transportes de Cargas e Encomendas Ltda., PL: 48.497,65.**

Roque Felício Junior - Diretor Presidente  
Adriana de Souza Gatti - TC - 1SP 236.339

## VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br - Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 - 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO